



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

PROCESSO Nº. : 13961-000033/96-59
RECURSO Nº. : 12.318
MATÉRIA : CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - EX.: DE 1992
RECORRENTE : COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA SUL CATARINENSE
 LTDA - COOPERSULCA
RECORRIDA : DRJ EM FLORIANÓPOLIS/SC
SESSÃO DE : 13 DE NOVEMBRO DE 1997
ACÓRDÃO Nº. : 108-04.743

NOTIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO - NULIDADE-É de se declarar a nulidade do lançamento que não atende aos requisitos estabelecidos pela própria administração tributária em ato normativo (IN-SRF nº 54/97).

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA SUL CATARINENSE LTDA - COOPERSULCA

ACORDAM os Membros da Oitava Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, **DECLARAR** a nulidade do lançamento, nos termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

MANOEL ANTÔNIO GADELHA DIAS

PRESIDENTE e RELATOR

FORMALIZADO EM 20 NOV 1997

Participaram, ainda do presente julgamento, os seguintes Conselheiros: JOSÉ ANTÔNIO MINATEL, JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA, NELSON LÓSSO FILHO, MÁRIO JUNQUEIRA FRANCO JÚNIOR, MÁRCIA MARIA LÓRIA MEIRA, ANA LUCILA RIBEIRO DE PAIVA e LUIZ ALBERTO CAVA MACEIRA.

PROCESSO Nº. : 13961-000033/96-59
RECURSO Nº. : 12.318
ACÓRDÃO Nº. : 108-04.743
RECORRENTE : COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA SUL
CATARINENSE LTDA - COOPERSULCA

RELATÓRIO

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA SUL

CATARINENSE LTDA - COOPERSULCA - inscrita no CGC sob o nº 86.512.647/0001-18, recorre para este conselho de Contribuintes da decisão da Delegacia da Receita Federal de julgamento em Florianópolis (SC) às fls. 21/25, que manteve a exigência da contribuição social sobre o lucro do exercício de 1992, ano-base de 1991, formalizada pela Notificação de Lançamento Suplementar de fls. 17.

É o relatório.



PROCESSO Nº. : 13961-000033/96-59
RECURSO Nº. : 12.318

ACÓRDÃO Nº 108-04.743

VOTO

CONSELHEIRO MANOEL ANTÔNIO GADELHA DIAS, RELATOR

O recurso é tempestivo, posto que cientificada da decisão de primeiro Grau em 29/11/96 (fls. 28), a pessoa jurídica ingressou com o seu apelo em 10/12/96 (fls.29).

Verifico preliminarmente que a notificação de lançamento que deu origem à presente exigência não atende aos requisitos estabelecidos pela Instrução Normativa nº 54, de 13/06/97 (D.O.U. de 16/06/97), notadamente o artigo 5º, inciso VI, a saber: "nome, cargo, matrícula da autoridade responsável pela notificação, dispensada a assinatura."

Em face disso, e considerando que a própria administração tributária entende que a falta dessas informações implica a nulidade do lançamento (artigo 6º do referido ato normativo), não há como subsistir a exigência fiscal.

Voto, pois, por declarar a nulidade do lançamento.

Brasília -DF, em 13 de novembro de 1997.



MANOEL ANTÔNIO GADELHA DIAS - RELATOR